

# **Ética e Cidadania**

## **construindo valores na escola e na sociedade**

Programa de Desenvolvimento  
Profissional Continuado

## Secretaria de Educação Infantil e Fundamental – SEIF

Francisco das Chagas Fernandes

## Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC

Antonio Ibañez Ruiz

## Secretaria de Educação a Distância – SEED

Marcos Dantas

## Secretaria de Educação Especial - SEESP

Cláudia Pereira Dutra

## Departamento de Políticas Educacionais da SEIF

Lucia Helena Lodi

**Coordenadora-Geral:** Lucia Helena Lodi

**Coordenadoras:** Jane Cristina da Silva e Lucineide Bezerra Dantas

**Elaboração:** Cristina Satiê de Oliveira Pátaro, Ulisses F. Araújo e Valéria Amorim Arantes

**Consultoria:** Ulisses F. Araújo

**Agradecimentos:** Alberto Santos, Josi Anne Paz e Paz, Maria Ângela T. Costa e Silva,

Jean Paraiso Alves, Cleyde de Alencar Tormena e Maria Ieda Costa Diniz

**Revisão:** Eliana da Rocha Vieira Tuttoilmondo

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 5ª andar – Brasília-DF

CEP 70047-900

E-mail: [eticaecidadania@mec.gov.br](mailto:eticaecidadania@mec.gov.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

E84e Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade/coordenadora-geral: Lucia Helena Lodi. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos: Ministério da Educação, SEIF, SEMTEC, SEED, 2003.  
6 v.: il.

Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado.

Plano da obra: Introdução; módulo 1: Ética; módulo 2: Convivência democrática; módulo 3: Direitos humanos; módulo 4: Inclusão social; módulo 5: Informações bibliográficas e documentais.

1. Ética. 2. Cidadania. 3. Direitos humanos. 4. Inclusão social. 5. Programa Ética e Cidadania – construindo valores na escola e na sociedade. I. Lodi, Lúcia Helena. II. Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado. III. Brasil. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. IV. Brasil. Secretaria de Educação Infantil e Fundamental. V. Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. VI. Brasil. Secretaria de Educação a Distância. VII. Título.

CDU: 37.014.252:17 ISBN 85-98171-05-0

# Carta dos Ministros

“Eu sinto os passos de um outro Brasil que vem aí, mais tropical, mais fraternal, mais brasileiro”. Esse trecho do poema **O outro Brasil que vem aí** mostra que Gilberto Freyre sonhava com um Brasil melhor e nos leva a uma reflexão: por que, tantos anos depois, aquele Brasil não chegou até nós? Por que continua violento, desigual, elitista? A resposta está no fato de que nós, brasileiros, investimos numa educação orientada somente para o crescimento econômico, sem responsabilidade ética e justiça social. Trilhamos um caminho contrário ao dos sonhos de Freyre e deixamos incompleto tudo o que começamos a fazer.

O Brasil se fez independente de maneira incompleta, republicano de maneira incompleta, industrializado de maneira incompleta, democrático de maneira incompleta, porque só a educação completa a história de um povo. Vivemos hoje uma sociedade excludente, temos cada vez mais uma preocupação individual com a sobrevivência, a falta de perspectiva, a falta de emprego. Falta-nos a busca do sonho, da utopia – não a utopia como ilusão, mas como a possibilidade concreta do vir a ser. Essa busca precisa começar e a escola precisa assumir seu papel fundamental na formação de valores como solidariedade, equidade, bem comum e democracia.

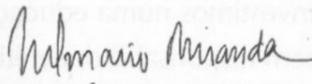
A escola tem de ser a construtora do saber com justiça social, promovendo a discussão de temas como ética, direitos humanos, diversidade, participação política, paz, dentro das salas de aula, como eixos integradores do desenvolvimento curricular. Ela precisa ser fonte vital de cidadania, um instrumento do aprendizado, da segurança, da proteção e inserção da criança e do adolescente no seu meio social.

Mas só transformaremos o sonho de um Brasil educado, fraterno e brasileiro em realidade se contarmos com o esforço de cada professora e de cada professor. Nas mãos dos professores estão as rédeas do futuro. Eles são os agentes fundamentais de uma mudança consciente de atitudes por parte da população, rumo a uma educação cidadã. Eles deverão enfrentar as dificuldades de hoje sem perder o compromisso com o sonho do amanhã; tornar os estudantes mais críticos e conscientes do seu papel social, inconformados com a desigualdade,

prontos para construir uma sociedade comprometida com a ética, a solidariedade e a justiça; lançar as sementes de um país onde todos sejam iguais na cidadania, completando a República e a abolição.

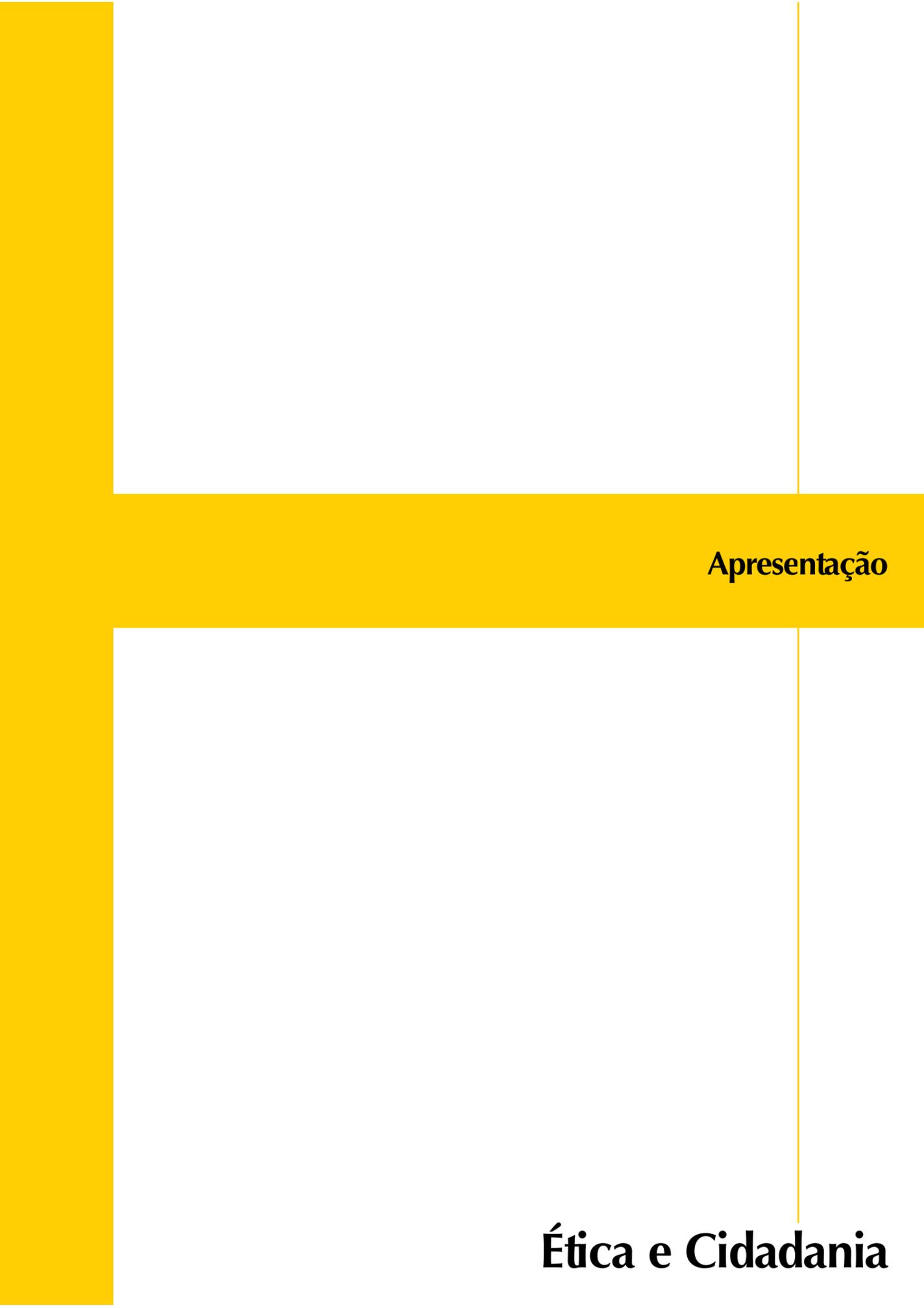
A construção do futuro exige um compromisso no presente. Este é o momento de construirmos uma escola do tamanho do Brasil, um Brasil justo, fraterno e igual para todos.

  
**TARSO GENRO**  
Ministro de Estado da Educação

  
**NILMÁRIO MIRANDA**  
Secretaria Especial dos Direitos Humanos

## Sumário

Apresentação .....	7
Introdução .....	13
O Programa Ética e Cidadania .....	19
Orientações Gerais.....	23



**Apresentação**

**Ética e Cidadania**



Os programas desenvolvidos pelo Ministério da Educação (MEC), em especial nas áreas de educação infantil, educação fundamental e ensino médio têm compromisso com o presente e com o futuro. Para qualquer tempo, o centro - o ponto de focalização dos programas - é o mesmo: a criança e o jovem, seu sucesso na escola e o protagonismo estudantil na construção da ética e da cidadania.

De imediato, todo esforço está sendo dedicado à elevação da qualidade do ensino praticado no Brasil. Isso inclui, no plano institucional, a articulação com os sistemas de ensino e, no plano executivo, a prática de um conjunto de ações voltadas para a formação inicial e continuada dos professores e a valorização dos profissionais da educação.

Os programas do MEC têm compromisso com a transformação social e colocam a educação na linha de frente da formação dos futuros cidadãos brasileiros. Ou seja, cada criança e cada jovem têm o direito de aprender, também, o sentido da cidadania na sua concepção mais ampla. Portanto, é dever da escola ensinar e agir fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social, do interesse coletivo, da identidade nacional e da própria condição humana.

O Programa Ética e Cidadania – construindo valores na escola e na sociedade é o reflexo desses compromissos e o campo no qual se espera consolidar práticas pedagógicas que conduzam à consagração da liberdade, da convivência social, da solidariedade humana e da promoção e inclusão social.

Não se trata de um programa a ser anexado aos currículos; é, sobretudo, o espaço onde as crianças e os jovens possam aprender a viver a complexidade dos dias atuais e onde os educadores e inúmeros outros agentes sociais possam praticar e difundir os princípios da vida cidadã. E o ambiente criado para isso será os Fóruns Escolares de Ética e Cidadania, a serem constituídos conforme a realidade de cada escola e sua comunidade, com representação e participação, a mais ampla possível de todos os segmentos interessados: estudantes, profissionais da educação, dirigentes, pais, lideranças comunitárias, associações e assembleias de pais ou de bairros, colegiados, conselhos tutelares, entre outros.

Aos professores, estudantes e demais profissionais de cada escola serão encaminhados textos específicos, documentos e livros a serem utilizados em

atividades escolares e cursos visando à formação de equipes, estimulando a realização de projetos e propiciando ações a serem desenvolvidas na escola e na comunidade. Também serão estimuladas as parcerias com ministérios, órgãos de governo em todos os níveis e organizações sociais ou não-governamentais que possam contribuir para a efetivação das propostas.

O ponto de partida desse programa é a própria escola; afinal, é ela o microcosmo, o retrato e a recorrência da sociedade, ou seja, cada escola contém em si parcelas ou segmentos da sociedade na qual está inserida; cada escola reproduz a sociedade que a criou; cada escola é resultado da sociedade que ela própria ajudou a constituir. Cabe ao Ministério da Educação articular ações e intervenções que alterem esse ciclo - que por vezes é perverso, excludente - e o conduzam para uma transformação fundada na democracia de toda ordem, no reinado da justiça social e das liberdades públicas e individuais.

Hoje, há a convicção de que a sociedade só vai mudar se a escola mudar primeiro, de que a recíproca também é verdadeira. Cabe aos dirigentes da educação em todo o País, cabe às escolas e aos seus profissionais assumirem o papel de protagonistas nesse processo, certos de que, como num circuito, cada mudança que se configure, por menor que seja, terá efeito adiante - e a transformação virá gradativa e certa, emergirá pela mudança das partes que constituem o todo e o todo assimilará novas relações entre suas partes.

Na medida em que conheçam melhor a si mesmas e a natureza das relações humanas, na medida em que pratiquem, cada vez mais, a democracia e a convivência social, as escolas e as comunidades estarão contribuindo para construir valores sociais permanentes, laços comunitários, responsabilidades sociais. E, assim, com raízes fincadas na cultura nacional, estarão desenvolvendo em cada um a consciência da própria condição humana, da cidadania universal voltada para a preservação da vida no planeta, da paz e da harmonia entre os povos.

O ponto de chegada deste Programa está no sonho de cada um, na utopia que nos move diante da realidade, muitas vezes adversa, mas sempre compensadora quando se tem como ideal a construção de uma escola melhor para todos, capaz de contribuir para o desenvolvimento do nosso país e de fornecer saberes e competências que nos facilitem o caminho na busca da felicidade e do bem-estar social.

Ideais assim podem estar distantes ou próximos de nós, depende do grau e da amplitude de nossas sadias pretensões. Mas se conseguirmos avançar no microcosmo da nossa existência, se construirmos na escola e no seu entorno um ambiente de fraternidade, de diálogo permanente, de abertura dos corações para a construção de valores universais que se sobreponham às diferenças de gênero, de raça ou de etnia, ou de fundo cultural, religioso ou ideológico, estaremos dando um grande passo para criar as condições necessárias, visando minimizar os fatores que nos separam socialmente ou culturalmente, e potencializando aquilo que une e nos motiva.

Só é preciso saber iniciar, tendo a consciência e a tranquilidade de saber que toda mudança começa por uma minoria, e esta, na medida em que se exercita, cresce, contagia e vai se transformando numa força atuante, eficaz. Afinal, educar para a vida e para compreensão humana é atribuição típica da escola.

**Francisco das Chagas Fernandes**  
Secretária da Educação Infantil  
e Fundamental - SEIF

**Cláudia Pereira Dutra**  
Secretária da Educação  
Especial - SEESP

**Antonio Ibañez Ruiz**  
Secretário de Educação Média e  
Tecnológica - SEMTEC

**Marcos Dantas**  
Secretário de Educação a  
Distância - SEED



**Introdução**



**Ética e Cidadania**

Em consonância com a função social da escola, as Diretrizes Curriculares Nacionais indicam como primeiros objetivos do ensino fundamental que as escolas deverão estabelecer como norteadores de suas ações pedagógicas:

- os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- os princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Não há dúvida de que atingir esses objetivos tem constituído um grande desafio para todos os educadores e educadoras: docentes, direção, equipes técnicas, funcionários, funcionárias, pais e mães. No entanto, fica cada vez mais claro que o espaço escolar é um lugar privilegiado para a formação do cidadão e da cidadã, tendo em vista o convívio social e a possibilidade de viver experiências educativas, conduzida por profissionais formados para esse fim.

Quando se pensa na formação integral do cidadão e da cidadã, os conteúdos da educação escolar devem ser considerados em sua totalidade, ou seja:

- Fatos e conceitos – o que os estudantes devem aprender a conhecer;
- procedimentos – o que os estudantes devem aprender a fazer;
- valores, atitudes e normas – o que os estudantes devem aprender a ser e de que necessitam para aprender a viver juntos.



Esta proposta de trabalho está articulada de forma coerente com as idéias expostas acima e procura mostrar aos professores como eles podem se organizar e se preparar para desenvolver no espaço escolar e na comunidade ações educativas relativas à ética e à cidadania.

## Ética e Cidadania

A efetivação da cidadania exige não só um estado de direito, como também um convívio social regido pelos princípios democráticos. Para isso, é necessário que, além dos governantes, cada cidadão e cada cidadã adote esses princípios e oriente sua atuação social e seu comportamento pessoal por eles.

Entretanto, embora os discursos afirmem a necessidade de manter uma postura ética<sup>1</sup> em todas as atividades sociais, a prática revela valores diferentes, muitas vezes contraditórios com os defendidos nesses discursos. Há discursos e práticas justas, mas há também a ideologia de levar vantagem em tudo, a busca e a aceitação de privilégios. Há a preocupação com a cooperação e a solidariedade, mas também o individualismo e a ambição desmedida. Há uma grande preocupação com a preservação dos recursos e dos ambientes planetários, mas também uma enorme resistência das pessoas em mudar hábitos que geram desperdícios, poluição e agressões ao meio ambiente. Existe o discurso da igualdade e do respeito, mas também a desigualdade, a discriminação e o preconceito. É muito comum ver uma pessoa que protesta contra a violência na sociedade apresentar condutas violentas no trânsito ou no ambiente de trabalho.

<sup>1</sup> Ética é entendida aqui como conjunto de princípios que se expressam no comportamento das pessoas, no funcionamento das instituições, nas leis, etc.

O campo ético é, portanto, um campo polêmico, pois, ainda que todos concordem com os princípios que orientam a democracia e os direitos dos cidadãos e das cidadãs, na prática estamos longe deles e há situações em que é difícil saber como efetivá-los.

Por esse motivo, a preocupação com a ética deve ter um lugar muito importante nas propostas educativas escolares: são os princípios éticos da vida em sociedade que devem orientar o trabalho educativo, desde o ensino dos conteúdos curriculares até as relações entre as pessoas no dia-a-dia da escola, inclusive com a família dos estudantes.

Nossa sociedade vive momentos preocupantes, não só em função do que acontece no Brasil, mas também no mundo: guerras, violência, desrespeito aos direitos humanos, discriminação, intolerância, corrupção, abuso de drogas, Aids, gravidez indesejada, drásticas transformações no mundo do trabalho e tantos outros problemas, cujo enfrentamento exige clareza dos valores que devem orientar as ações de cada cidadão e cidadã em direção à democracia e aos direitos de cidadania. Mais do que nunca, é preciso recuperar os princípios éticos na formação das novas gerações, para alimentar a esperança de que a humanidade possa, em um futuro próximo, superar esses grandes problemas e construir uma sociedade verdadeiramente justa e democrática. A educação para a cidadania pauta-se necessariamente por princípios éticos democráticos que se realizam tanto na vida pessoal como na social.

## **Escola, Democracia e Cidadania**

Aprender a ser cidadão e a ser cidadã é, entre outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça, não-violência; aprender a usar o diálogo nas mais diferentes situações e comprometer-se com o que acontece na vida coletiva da comunidade e do País. Esses valores e essas atitudes precisam ser aprendidos e desenvolvidos pelos estudantes e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola.

Para que os estudantes possam assumir os princípios éticos, são necessários pelo menos dois fatores:

- que os princípios se expressem em situações reais, nas quais os estudantes possam ter experiências e conviver com a sua prática;
- que haja um desenvolvimento da sua capacidade de autonomia moral, isto

é, da capacidade de analisar e eleger valores para si, conscientemente e livremente.

Outro aspecto importante a ser considerado nesse processo é o papel ativo dos sujeitos do aprendizado, estudantes e professores, que interpretam e conferem sentido aos conteúdos com que convivem na escola a partir de seus valores previamente construídos e de seus sentimentos e emoções. Tal premissa está de acordo com a visão de que os valores e princípios éticos são construídos a partir do diálogo, na interação estabelecida entre pessoas imbuídas de razão e emoções e um mundo constituído de pessoas, objetos e relações multiformes, díspares e conflitantes. Enfim, uma educação em valores deve partir de temáticas significativas do ponto de vista ético e propiciar condições para que os alunos e as alunas desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de seus sentimentos e emoções (e das demais pessoas) e desenvolvam a capacidade autônoma de tomar decisões em situações conflitantes do ponto de vista ético/moral.

A melhor forma de ensiná-los, portanto, é fazer com que sejam alvo de reflexões e de vivências. Mais do que os discursos, são a prática, o exemplo, a convivência e a reflexão sobre eles em situações reais que farão com que os alunos e as alunas desenvolvam atitudes coerentes com os valores que queremos que aprendam. Por isso, o convívio escolar é um elemento-chave na formação ética dos estudantes e, ao mesmo tempo, é o instrumento mais poderoso que a escola tem para cumprir sua tarefa educativa nesse aspecto. Daí a necessidade de os adultos reverem o ambiente escolar e o convívio social que ali se expressa, a partir das relações que estabelecem entre si e com os estudantes, buscando a construção de ambientes mais democráticos.

Além disso, é necessário considerar o acolhimento dos estudantes – de suas diferenças, potencialidades e dificuldades – e o papel reservado a eles e a elas na instituição. O cuidado e a atenção com suas questões e problemáticas de vida precisam concretizar o respeito mútuo, o diálogo, a justiça e a solidariedade que queremos ensinar, caso contrário, não estaremos dando alguma razão plausível para que os estudantes os aprendam e os pratiquem.

Por fim, é necessário introduzir tais conteúdos e preocupações como temas sociais que integrem os conteúdos trabalhados nas escolas, de forma que seus princípios estejam presentes nas ações cotidianas nas salas de aula e nos demais espaços das instituições escolares.

No livro *Educação: um tesouro a descobrir*<sup>2</sup>, destacam-se algumas idéias que ajudam a compreender o papel da escola na construção da democracia e da cidadania. Por exemplo:

- Nas escolas em que são respeitados princípios como respeito mútuo, solidariedade, justiça e diálogo, em que alunos e alunas se apropriam de canais de participação na vida escolar e são incentivados pelos educadores a fazê-lo, cria-se um espaço democrático, do qual emergem as características de uma cidadania plena.
- Os educadores devem sempre estar atentos à coerência entre o discurso e a ação: respeitar para ser respeitado, assumir e cumprir suas responsabilidades como forma de compartilhar com os estudantes a importância dessas atitudes.
- A participação dos estudantes na escola e na comunidade ajuda a formar seu caráter de cidadãos e de cidadãs. Em particular, a participação dos diferentes atores da comunidade educativa nas decisões da escola é uma prática cívica – uma atuação no espaço público democrático que possibilita conhecer os processos que caracterizam a vida cívica e política na comunidade. A participação nas decisões vai de simples contribuições à manutenção e à organização do espaço, possível desde a mais tenra idade, até a participação em decisões gerenciais e acadêmicas, por meio dos Conselhos de Escola e das Assembléias Escolares.
- A disposição para a mudança (incluindo formação de professores em serviço, trabalho com os estudantes, participação dos demais funcionários e articulação com a comunidade) potencializa a capacidade de atuação da escola e fortalece todo o trabalho educativo. A escola tem mais força para atingir suas metas educativas, o que reforça a própria instituição e produz um efeito cumulativo, propiciando transformações cada vez mais profundas e duradouras.

<sup>2</sup> Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/Unesco, 1999.

## O Programa Ética e Cidadania



O Programa Ética e Cidadania deve ser desenvolvido por meio de projetos pelos quais a comunidade escolar pode iniciar, retomar ou aprofundar ações educativas que levem à formação ética e moral de todos os membros que atuam nas instituições escolares.

Dessa forma, o trabalho com ética e cidadania nas escolas pressupõe intervenções focadas em quatro grandes eixos, ou módulos, que, embora independentes, mantêm uma nítida inter-relação: Ética, Convivência Democrática, Direitos Humanos e Inclusão Social.

Os objetivos de cada um desses eixos, ou módulos, são:

**Ética** – Levar ao cotidiano das escolas reflexões sobre a ética, os valores e seus fundamentos. Trata-se de gerar ações, reflexões e discussões sobre seus significados e sua importância para o desenvolvimento dos seres humanos e suas relações com o mundo.

**Convivência Democrática** – A construção de relações interpessoais mais democráticas dentro da escola tem o objetivo explícito de introduzir o trabalho com assembleias escolares e de resolução de conflitos. Possibilita também outras ações que levam ao convívio democrático, como a formação de grêmios e aproximações da escola com a comunidade.

**Direitos Humanos** – O trabalho sobre a temática dos direitos humanos tem vários objetivos interligados, dos quais o primeiro é a construção de valores socialmente desejáveis. Daí a proposta de conhecer e desenvolver experiências educativas que tenham como foco a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Um segundo objetivo é o desenvolvimento de ações de interação da escola com a comunidade em projetos que envolvam questões relativas aos direitos humanos e direitos das crianças e adolescentes.

**Inclusão Social** – A construção de escolas inclusivas, abertas às diferenças e à igualdade de oportunidades para todas as pessoas é o quarto eixo de preocupações. As diversas formas de deficiência e as exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, ideológicas, religiosas e étnico-raciais serão foco de abordagem neste programa.

Vale a pena salientar, também, que toda a estrutura do programa está voltada para a formação docente e para o fortalecimento de ações que dêem apoio ao protagonismo de alunos e de alunas na construção da ética e da cidadania. Assim, o material produzido focará a formação de professores que se disponham a promover em suas unidades escolares a constituição de um fórum permanente de ética e de cidadania, ancorado nos quatro eixos citados, que será mais bem explicitado nas Orientações Gerais que apresentamos a seguir.

## Orientações Gerais

# Ética e Cidadania

## **A participação no Programa**

A participação da escola no Programa Ética e Cidadania ocorre por adesão voluntária das Secretarias Estaduais ou Municipais de Educação ou por iniciativa da própria escola.

O primeiro procedimento da escola é a criação formal do Fórum Escolar de Ética e de Cidadania, que será a entidade responsável pela organização e funcionamento do programa na comunidade. Em um primeiro momento, sugerimos a indicação do coordenador do fórum local, que se responsabilizará pela organização dos passos seguintes e por sua consolidação inicial. Mais adiante, ofereceremos sugestões para a composição e o funcionamento do fórum.

Definido o coordenador do Fórum na escola, o segundo procedimento é a inscrição do Programa Ética e Cidadania junto à Secretaria de Educação Infantil e Fundamental (SEIF) do Ministério da Educação (MEC). Tal inscrição pode ser feita diretamente no site <http://www.eticaecidadania.mec.gov.br> ou enviando pelo correio a ficha de inscrição que acompanha este material inicial. A partir dessa iniciativa, a escola passa a pertencer oficialmente ao programa, habilitando-se a receber todas as informações, materiais e recursos didáticos que forem disponibilizados durante seu desenvolvimento.

## **O Fórum Escolar de Ética e de Cidadania**

A base deste programa é a organização e funcionamento em cada escola participante do Fórum Escolar de Ética e de Cidadania. Esse Fórum tem como papel essencial articular os diversos segmentos da comunidade escolar que se disponham a atuar no desenvolvimento de ações mobilizadoras em torno da temática de ética e de cidadania no ambiente escolar.

Sua composição é a mais aberta possível, pela própria característica de um fórum. Como base mínima de organização, no entanto, sugerimos que dele participem representantes de professores, de estudantes, de servidores, da direção e das famílias da comunidade. De acordo com a realidade da escola,

podem ser convidados líderes comunitários e representantes da comunidade, como comerciantes, moradores e conselheiros de direitos da criança e do adolescente.

Dentre as possíveis atribuições do fórum, destacamos:

- definição de sua política geral de funcionamento, organização e mobilização dos diversos segmentos da comunidade escolar;
- preparação dos recursos materiais para a implantação do Programa;
- formulação de cronograma de ações;
- avaliação permanente das ações em desenvolvimento.

Além disso, o fórum deve criar condições que viabilizem a qualidade das ações e o envolvimento do maior número possível de professores e estudantes. Nesse sentido, pode:

- atuar junto à direção da escola para garantir os espaços e tempos necessários ao desenvolvimento dos projetos;
- buscar recursos para a aquisição de material bibliográfico, videográfico e assinatura de jornais e revistas;
- interagir com especialistas em educação/pesquisadores que possam contribuir para o melhor desenvolvimento das ações planejadas;
- articular parcerias com outros órgãos e instituições governamentais e não-governamentais (ONGs) que possam apoiar as ações do programa e apresentar propostas que promovam seu enriquecimento.

Se os objetivos acima descritos são os ideais para a participação no Programa Ética e Cidadania, consideramos que a organização do fórum na comunidade escolar pode ocorrer de maneira mais simples, de acordo com a realidade de escolas menores ou que tenham poucos profissionais interessados na sua implantação. Dessa forma, um pequeno grupo de professores pode se reunir e começar a desenvolver os projetos e atividades propostos nos materiais e recursos didáticos enviados à escola. Com o tempo, poderão conseguir a adesão de outros colegas e de outros segmentos da comunidade escolar.

## O funcionamento do Fórum Escolar de Ética e de Cidadania

Como em toda organização democrática, um dos pressupostos básicos para o bom funcionamento do fórum é a sistematização de suas normas. Isso significa que estabelecer regras claras e transparentes, construídas democraticamente por meio do diálogo e da cooperação, é fundamental para o bom andamento deste programa.

Apresentamos a seguir algumas sugestões que podem garantir o bom funcionamento das reuniões e atividades do fórum em cada comunidade escolar:

- Estabelecer um calendário fixo de reuniões para todo o ano escolar. Nossa sugestão é de uma periodicidade quinzenal ou mensal.
- Escolher um coordenador ou um comitê gestor para o fórum, que se responsabilizará pela organização das reuniões e a comunicação com a secretaria do Programa Ética e Cidadania (SEIF/MEC).
- Estabelecer antecipadamente a pauta dos encontros, que pode ser elaborada com sugestões de qualquer dos membros, e divulgá-la amplamente, não só aos participantes regulares, mas também aos demais membros da comunidade que porventura se interessem em participar.
- Registrar todas as reuniões por meio de atas, mesmo que simples, é fundamental, não só para documentar as decisões tomadas e as regras estabelecidas, mas para assegurar a história e a memória dos encontros.
- Ter abertura para o diálogo e para a discussão permanente das regras de convivência e de participação nos encontros.
- Manter constantes avaliações dos projetos desenvolvidos no programa e das reuniões do fórum.
- Garantir o livre direito de expressão, mantidos os preceitos de respeito mútuo, e incentivar a participação presencial e oral de alunos e alunas.

### Princípios para organização e funcionamento do programa

Este programa tem um caráter descentralizado, não-linear e não-hierárquico.

O programa é descentralizado porque cada escola participante tem liberdade de seguir, dentre os inúmeros caminhos possíveis, aquele que considerar mais adequado à sua realidade. Dessa maneira, o material enviado pela SEIF/Ministério da Educação não define as formas de atuação e desenvolvimento do programa em cada comunidade, trazendo apenas referências e sugestões de possíveis caminhos a serem trilhados e projetos a serem elaborados.

A característica de não-linearidade aparece na própria estrutura dos materiais e recursos didáticos enviados às escolas. Apesar de haver uma nítida inter-relação entre os quatro módulos que sustentam o programa, tais materiais e recursos estão organizados de forma independente e identificados por cores diferentes. Isso significa que não existe uma ordem específica para seu desenvolvimento. Cada escola define, a partir das sugestões presentes nos materiais e recursos enviados, se quer começar abordando o módulo "Convivência Democrática", se prefere começar pelo módulo "Direitos Humanos" ou, ainda, atuar nos quatro eixos simultaneamente.

No programa não está presente a idéia de requisitos. Não existe uma melhor seqüência de desenvolvimento das atividades dentro de cada unidade de trabalho nem de execução dos módulos apresentados. Sua ordem de apresentação é aleatória, não indicando de forma alguma que alguns dos temas devem preceder outros.

Compreender e assumir tais princípios é um passo importante para que a implementação do Programa Ética e Cidadania alcance resultados satisfatórios. Temos consciência de que um grande número das escolas participantes não tem condições de aplicar todas as sugestões, leituras e materiais de apoio que serão enviados. Esse grande volume se deve à diversidade de condições encontrada em nosso País.

Assim, os materiais e recursos didáticos que compõem o programa e que serão enviados periodicamente às escolas participantes a partir de 2004 devem ser encarados como referência e não como algo que deva ser executado obrigatoriamente. Se, por exemplo, uma escola estiver desenvolvendo um bom trabalho sobre um artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, com

grande envolvimento da comunidade, não necessita parar o trabalho porque chegaram novas sugestões de projetos e ações. De fato, ela vai receber um bom volume de informações e sugestões, que irá selecionando para desenvolver suas ações de acordo com sua realidade e a do grupo envolvido no programa.

## **A estrutura de organização e funcionamento do programa**

Neste momento, vocês estão recebendo o primeiro material do Programa Ética e Cidadania, composto por seis livros que trazem os materiais e recursos didáticos impressos que pretendem auxiliá-los a iniciar o programa em sua comunidade. Os livros deverão ser complementados com novos encartes, que serão enviados periodicamente às escolas participantes, propiciando, a longo prazo, a constituição de um rico acervo de propostas e sugestões de projetos voltados para a construção da ética e da cidadania na comunidade escolar. As escolas receberão novos materiais impressos sobre cada um dos módulos que compõem o programa, periodicamente.

Os livros são diferenciados por cores, quatro deles dedicados aos diferentes módulos que compõem o programa e os demais com orientações e informações complementares. Assim, temos a seguinte configuração:

Amarelo ocre – apresentação, justificativas e orientações.

Laranja – materiais e recursos didáticos sobre **Ética**.

Vermelho – materiais e recursos didáticos sobre **Convivência Democrática**.

Verde – materiais e recursos didáticos sobre **Direitos Humanos**.

Azul – materiais e recursos didáticos sobre **Inclusão Social**.

Azul claro – informações bibliográficas e documentais.

Além do material impresso, o Programa Ética e Cidadania contará com o apoio de outros recursos de mídia, como forma de manter vivos os canais de comunicação e levar experiências, informações e conhecimentos de maneira mais ágil às comunidades escolares participantes. Para isso, dois outros recursos estarão presentes:

**TV ESCOLA** – Será uma parceira preferencial dos projetos que serão desenvolvidos neste programa. Em sua grade de programação estarão

presentes vídeos que serão empregados como apoio às atividades e propostas a serem implementadas nas escolas. Dos encartes, enviados periodicamente, constará a programação dos vídeos sugeridos.

**SITE NA INTERNET** – Será mantido um *site* na Internet ([www.mec.gov.br/seif/eticaecidadania](http://www.mec.gov.br/seif/eticaecidadania)), exclusivo do Programa Ética e Cidadania, que concentrará a comunicação entre todas as comunidades participantes e terá como objetivos:

- promover a formação continuada dos membros dos Fóruns Escolares de Ética e de Cidadania;
- alimentar permanentemente o programa com sugestões de atividades e projetos;
- promover o intercâmbio de experiências entre as escolas e organizações de todo o Brasil;
- estabelecer *links* e vínculos com outros programas implementados por outros ministérios e entidades governamentais e não-governamentais.

As escolas e sistemas de ensino que cooperarem, incentivarem e estimularem o Programa Ética e Cidadania nas suas unidades serão contempladas com um certificado. Tal certificação ocorrerá em três níveis:

- a) sistemas de ensino estaduais;
- b) sistemas de ensino municipais;
- c) escolas participantes.

Isso significa que, anualmente, as escolas e sistemas de ensino que atenderem a pressupostos mínimos de atuação nos quatro eixos de sustentação do Programa Ética e Cidadania serão agraciadas com um certificado que atestará à comunidade o comprometimento daquela instituição com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e feliz. Anualmente serão anunciados no site do programa, no material impresso, em publicações educacionais, na TV Escola e na imprensa em geral as condições e o cronograma para obtenção dessa certificação.

### **Organização e funcionamento pedagógico do programa**

O material impresso será a base de apoio à implementação do programa nas

escolas. Como anunciamos anteriormente, o trabalho com ética e cidadania pressupõe intervenções focadas nos quatro grandes eixos, ou módulos, que procuram abarcar todas as possíveis temáticas relacionadas à educação em valores, à resolução de conflitos e problemas de natureza social e pessoal e à democratização da sociedade, da escola e das relações interpessoais. Tais eixos são:

- Ética
- Convivência Democrática
- Direitos Humanos
- Inclusão Social

O material inicial, enviado junto com os livros, foi pensado para dar suporte às ações do Fórum Escolar de Ética e de Cidadania durante seu processo de implementação e possui a seguinte estrutura:

- Cada módulo de formação conterá 3 ou 4 unidades de trabalho. O ponto de partida de cada unidade de trabalho será um vídeo da grade de programação da TV Escola ou um texto produzido por especialistas da área. Tais vídeos e textos trazem os fundamentos para o desenvolvimento de projetos no cotidiano das escolas. Depois da apresentação dos vídeos ou textos, cada unidade trará sugestões de estratégias de trabalho para auxiliar os professores a implementar ações na escola, focando principalmente a participação dos estudantes.
- A primeira ação de cada eixo de formação visa a promover reflexões dos participantes do Fórum Escolar de Ética e Cidadania, como forma de aproximação à temática. As demais propostas de atividades visam ao desenvolvimento da temática nas salas de aula e/ou na comunidade, focando o protagonismo estudantil.
- Cada uma das sugestões de atividades ou projetos será apresentada de forma a permitir que possa ser utilizada por todas as faixas etárias, o que não exclui a possibilidade de sua adaptação às necessidades de cada professor ou à realidade da comunidade. Esse, aliás, é um pressuposto fundamental das sugestões apresentadas: são indicativas e referenciais e não precisam ser necessariamente desenvolvidas da maneira exata como estão sugeridas.

A partir do segundo semestre de 2004 o programa assumirá uma outra dimensão, incorporando o envio sistemático de material complementar. Com isso, pretende-se dar um dinamismo ao programa, trazendo a contribuição e experiência de diversos profissionais e grupos governamentais e não-governamentais que atuam em áreas relacionadas à temática da ética, da convivência democrática, dos direitos humanos e da inclusão social.

Esse material terá uma estrutura semelhante à do que está sendo enviado neste primeiro momento. Será produzido um material de apoio, ou sugestão de atividades e projetos, para cada um dos grandes eixos de sustentação do programa. Assim, periodicamente, a escola participante receberá um material impresso com novas propostas para ações sobre ética, convivência democrática, direitos humanos e inclusão social.

Tais ações terão apoio permanente da TV Escola, que incluirá produções relacionadas à ética e à cidadania em sua grade de programação, e do *site* exclusivo do programa, que terá diversos relatos de experiências e manterá os canais de comunicação abertos com as comunidades participantes.

Por fim, é sempre importante retomar dois dos princípios centrais deste ambicioso programa de formação de comunidades justas e democráticas, pois eles devem estar na mente dos membros do Fórum Escolar de Ética e de Cidadania e, principalmente, na dos docentes que desenvolverão os projetos no cotidiano das escolas:

- o protagonismo de alunos e alunas na construção de valores, de conhecimentos de natureza pessoal, social e política, visando à cidadania;
- a formação em serviço dos profissionais da educação, para que possam atuar com a intencionalidade necessária à construção de uma sociedade mais justa, solidária e feliz.

O convite está feito e o desafio lançado. Vamos construir coletivamente este Programa de Ética e Cidadania. Mãos à obra. Esperamos que cada escola que esteja recebendo este material se dedique à sua implementação e auxilie: na organização do Fórum Nacional Escolar de Ética e de Cidadania; e na construção de uma nova sociedade, que é o objetivo primordial deste trabalho.